

CORONAVÍRUS
PREVINA-SE**01 TRANSMISSÃO**

Pode ocorrer pelo ar ou contato com secreções contaminadas, como gotículas de saliva, por meio de espirro ou tosse; contato pessoal próximo; objetivos e superfícies contaminadas seguindo com contato de boca, nariz ou olhos.

02 SINTOMAS

São principalmente respiratórios, semelhantes a de um resfriado.

- Tosse
- Febre
- Dificuldade para respirar
- Problemas Gástricos
- Diarreia

Fonte: Ministério da Saúde

03 CUIDADOS

Cobrir a boca e o nariz ao tossir e espirrar



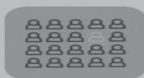
Limpar e desinfetar objetos e o chão com frequência



Lavar regularmente as mãos com água e sabão e utilizar álcool em gel



Não compartilhar objetos de uso pessoal



Caso apresente algum dos sintomas, evite aglomerações

As péssimas condições da BR 290 preocupam motoristas

Gazeta Mineira



Página 5

Materiais de Construção

ELEEM

Materiais de Construção, Peças para Caminhão, Peças Elétricas Automotivas, Serralheria e Vidraçaria

REDE CASANOVA
www.redecasanova.com.br

Rua: Tiradentes, 403
Fone: 55-3282 1108 VENDAS
Fone/fax: 55-3282 1619 ESCRITÓRIO
e-mail: ret@farrapo.com.br



Aqui tem tudo que você precisa.

Helena Teixeira

Arquiteta e Urbanista
CAU Nº A152536-0

Beleza, qualidade, conforto e economia, que você precisa!

Projetos Residenciais e Comerciais; Projetos de PPCI (Plano de Prevenção Contra Incêndios), Projetos de Interiores, Regularizações, Reformas e Ampliações.

(55) 9 9134 7320

helenateixeirac@hotmail.com

Supermercado Bemelo
Economia todos os dias



A CADA R\$ 30,00 EM COMPRAS, VOCÊ CONCORRE A UM DE NOSSOS PRÊMIOS!

SHOW

«PRÊMIOS»

NECO TEIXEIRA

Neqócios Imobiliários

CRECI /RS 50169

Compra, Venda e Avaliação de Imóveis Rurais e Urbanos

Contato: (55) 3282 1370. 9.9608.7577 /9.9175.7350

Endereço: Rua Adão Teixeira da Silveira, nº 142.



**Posto
Cantarelli - III**
Av. Cel. Galvão - Fone (55) 3282-1318



Magic
Óptica & Relojoaria
Matriz: Rua Pires Porto, nº 567 - 55 32821087
Filial: Rua Pires Porto, 314 - 55 991094741 - Lavras do Sul, RS



PATI
Presentes e Variedades
Presentes para todas as idades
Brinquedos, bijuterias, bazar, material escolar
TEL. (55) 9.9975.3885
Rua Pires Porto, nº 263 - esquina Maria Barcelos
Filial: Rua João Luchsinger Bulcão, nº 733

CUIDADO: CLOROQUINA

No final de janeiro de 2020, enquanto a covid-19 ainda assolava a China, a Europa recém enfrentava seus primeiros casos da doença. Começaram a surgir os primeiros relatos sobre o suposto sucesso do uso da cloroquina no tratamento da doença causada pelo novo coronavírus. Não demorou para que cientistas do mundo inteiro logo arregaçassem suas mangas e passassem a estudar os efeitos terapêuticos do medicamento e de seu derivado, a hidroxicloroquina. Utilizada desde 1944 no tratamento de infecções parasitárias, como a malária e, posteriormente, contra doenças autoimunes, como lúpus e artrite reumatoide, a cloroquina logo ganhou destaque na mídia, despontando como uma esperança contra a covid-19; em pouco tempo a população correu para as farmácias para comprar o medicamento, esgotando os estoques e fazendo com que muitos pacientes de lúpus e artrite, que já dependiam dela para seus tratamentos, ficassem desabastecidos. Os líderes mundiais também se entusiasmaram com a cloroquina, apostando, ainda que, prematuramente, na sua eficácia contra o novo coronavírus; desde então, a discussão sobre seu uso saiu da esfera científica e passou para o campo da política. Mas afinal, o que sabemos sobre a cloroquina? Seria o medicamento uma bala de prata contra a covid-19 ou estamos nos precipitando em utilizá-la sem uma devida avaliação? Com patente já expirada e de custo relativamente barato, a cloroquina despontou como uma opção promissora frente a covid-19. Neste exato momento, cerca de 65 estudos clínicos, avaliando os efeitos da cloroquina e da hidroxicloroquina, estão sendo conduzidos em diferentes países, mas seus primeiros resultados são bastante controversos. Um grupo de pesquisa, liderado pelo médico francês Didier Raoult, afirma ter tido sucesso no uso da hidroxicloroquina no tratamento da covid-19, associada com o uso do antibiótico azitromicina, porém, muitos outros pesquisadores questionam a metodologia utilizada e seus resultados, uma vez que os Raoult não utilizou um grupo controle, sem o uso destes medicamentos, para comparação. Por outro lado, outros estudos conduzidos na França e na China não identificaram eficácia terapêutica do uso da cloroquina contra a covid-19.

No Brasil, um estudo desenvolvido pela Fiocruz na cidade de Manaus (AM), teve de ser interrompido precocemente, devido a morte de 16 pacientes que estavam sendo tratados com doses mais elevadas do medicamento difosfato de cloroquina, os resultados detalhados ainda devem ser publicados em breve. Já há algum tempo, médicos e pesquisadores têm alertado sobre a elevada toxicidade do medicamento, que vem apresentado efeitos adversos, sobretudo para pessoas que já sofrem de problemas cardiovasculares. Ainda é cedo, porém, aparentemente, quanto mais aprendemos sobre a cloroquina e seus derivados, mais questionamos sua eficácia terapêutica e seu uso no tratamento da covid-19. O uso irrestrito do medicamento deve ser evitado; mesmo a hidroxicloroquina, derivado menos tóxico do que a cloroquina em si, não é indicada para pacientes com sintomas leves ou moderados. Justamente por isso, as recomendações das autoridades em saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, são de utilizá-la apenas em casos graves da doença, onde outras opções terapêuticas já foram esgotadas. Contudo, ainda não é o momento de batermos o martelo e descartarmos a cloroquina; devemos esperar que mais pesquisas sejam concluídas e publicadas, talvez estabelecendo uma dosagem mais segura para seu uso. Enquanto isso, outros medicamentos e tratamentos também estão sendo testados. Como aprendemos com o surgimento dos primeiros medicamentos antirretrovirais, durante a pandemia do HIV na década de 90, não podemos depender de uma única bala de prata contra um vírus, precisamos de um arsenal completo. Por ora, todo cuidado é pouco; por maior que seja a urgência do momento, é preciso entender que a ciência segue protocolos que foram desenvolvidos para produzirem resultados seguros e confiáveis, os quais não podem ser simplesmente resumidos ou agilizados por decretos ou por vontade política.

Gabriel Tassi Mousquer Biomédico habilitado em Biologia Molecular e Patologia Clínica, mestrando pelo PPG Biociências da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) e colaborador da página @DNAExplica de divulgação científica.

Bruno Fernandes
Acadêmico de Jornalismo
defernandesbruno@gmail.com



O atual momento e um feedback: SEJA HUMANO!

Tenho como pensamento próprio, que toda situação tem seu lado bom e ruim – com o enfrentamento do novo coronavírus, vejo que assim como eu, há pessoas refletindo nesse período e que tudo isso nos deixará uma lição.

É um momento que precisamos ser solidários e pacientes. Que esse momento sirva para analisarmos as prioridades que colocamos em nossa rotina; que tenhamos a oportunidade de expandir nossa mente; exercitar o altruísmo; que possamos ser mais empáticos. A sensação de fragilidade e até mesmo impotência tomou conta de nós – seres humanos. Todas as idades, culturas, raças e religiões formaram-se em apenas um só – A partir daí entra a empatia, entende? É perceber o outro sem mesmo ele falar algo, é colocar-se no lugar do outro. E disso o mundo sempre precisou...

É hora de ser resiliente, gerenciar emoções e não adotar reclamações e justificativas clichês como ponto de fuga. Quanto a ser mais solidário, interpreta-se que precisamos olhar o que nos rodeia. Talvez você não esteja no grupo de risco, mas já olhou a sua volta? Eu pertenço, meus avós pertencem. Meu vizinho pertence, assim como algum conhecido seu também pertence. Paciência... Ah, esse dom que poucos têm, mas seria útil nessas horas. Lembre-se: nunca sabemos o que o outro está passando, paciência!

Estamos em constante mudança... De repente um vírus chega ao nosso país – algo que parecia muito distante até então. Pra ser mais exato, pelo menos uns 16 mil quilômetros nos afastava desta ameaça, ou gripezinha, determinada assim por terceiros – a mesma já matou e continua matando tantas pessoas, e então, o mundo para e a mudança acontece. Os seres humanos com rotinas ativas, hoje exilados em casa, impelidos a mudar de hábito, obrigado a aprender outras formas de trabalhar e de consumir. Não podemos nem mais abraçar e beijar. Disso tudo levamos o primeiro aprendizado: nada está sob o nosso controle. Este vírus transformou o mundo, mas... O que mais vamos aprender com ele?

Acredito que muito, mas entre tantos, alguns ensinamentos essenciais os quais já teríamos que ter colocado em prática: se preocupar mais com o outro, valorizar mais os momentos especiais, cuidar da nossa saúde mental e física, sempre e SER mais HUMANO, algo que está longe de ser achado no dicionário do nosso atual Presidente (?) – alguém tão destemperado, sem noção. Mas enfim, não vamos levar para o lado político. Apenas siga as orientações corretas e tudo ficará bem. Porém, no meu caso particular, pelo meu histórico de... “Talkei”, parei! Fique em casa! Proteja você e quem você ama. Aproveite o espaço para parabenizar meus amigos e demais profissionais da mesma área, que estão na luta contra o coronavírus, como: enfermeiros(as), queridos amigos e também futuros colegas jornalistas, operadores de caixa, farmacêuticos... vocês são essenciais, aqui fica todo meu carinho e admiração por vocês. Saibam que estão em minhas preces. E você que está em isolamento, permaneça. Cuidem-se e cuidem, são tempos de SER HUMANO!

Homem é preso por tráfico de drogas

Semana passada, forças policiais realizaram abordagem a dois elementos suspeitos, que transitavam pelas ruas de Lavras. Polícia Civil e Brigada Militar efetuaram a prisão de um homem de 23 anos e mais um adolescente. Conforme informações da Polícia Civil, o homem, oriundo da cidade de São Gabriel, veio até nossa cidade, com intuito de traficar entorpecentes. Durante as averiguações de praxe, foi verificado no telefone do indivíduo, inúmeros contatos de telefones, de vários servidores policiais e funcionários do poder judiciário, gerando certa surpresa aos agentes.

Ambos suspeitos tinham antecedentes criminais. Assim sendo, foi solicitado com urgência, junto à justiça local, um mandado de busca e apreensão, na casa dos mesmos. Logo após os policiais terminarem as buscas, foram encontradas pedras de crack, prontas para serem comercializadas, R\$ 800,00 em espécie, comprovantes de depósitos bancários e celulares. As investigações indicaram que os homens fazem parte de uma facção criminosa, que tenta manter uma boca de tráfico de drogas, localizada próxima à gruta do município. O homem maior de idade foi levado ao Presídio Estadual e o adolescente, por ser menor de idade, foi entregue ao Conselho Tutelar.

Últimos dias de venda!

Online

Curso de fotografia digital

Envio imediato do material!

- Nível básico (câmeras e celulares).
- Material das aulas em PDF.
- Material extra (disponibilizado no Instagram).
- Certificado.

Investimento: R\$ 100,00 (Pagamento por transferência, depósito ou cartão via mercadopago).

Super desconto para os primeiros que chamarem!



Folha **LAVRENSE** EXPEDIENTE

CNPJ: 14.537.055/0001-40
Inscrição Municipal: 001006/2011
Cidade: Lavras do Sul / RS

Tel.: (55) 9 9185.2085
e-mail: folhalavrense@gmail.com

Diretor e Reportagem: Maurício Luongo - MTB: 19212
Editoração Gráfica: Janaína Secco
Jornalista Responsável: Murilo Góes - MTB: 18.749

As opiniões publicadas em artigos assinados não refletem necessariamente a posição deste jornal.



Sulvet
PRODUTOS VETERINÁRIOS
Rua João L. Bulcão, nº 357 - Fone: (55) 3282.1286



Alexandre Melo - PORONGO

- *CORTES DE GRAMA
- *LIMPEZA DE PÁTIO
- *SERVIÇOS EM GERAL

(55) 9.9903.6852
(55) 9.9919.6450
- ORÇAMENTO GRATUITO -



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE LAVRAS DO SUL

Defesa de Direitos, Serviços e Assistência ao Associado

Rua João Moreira, 311, Centro
Lavras do Sul - RS
(55) 3282 1333 - 3282 1496

**AGRICULTURA FAMILIAR
PECUARIA FAMILIAR
ASSALARIADOS RURAIS**

Palavras do Poeta**Gujo Teixeira**

Escritor

gujodelavras@hotmail.com / insta: @gujoteixeira



Quanto mais vou embora
mais eu retorno aos meus
Alma que está de partida
rumando os campos de Deus
depois encontra sua luz
na escuridão dos ateus

Quanto mais vou embora
mais eu retorno aos amigos
Campeiro que inventa atalho
depois pressente o perigo
mas acha o passo de sempre
repisando um passo antigo

O meu lugar é o agora
vivo daquilo que sou
quanto mais vou embora
mais eu fico aonde estou!

.....

O tempo não nos espera
Mas sabe tudo o que dá...
Tudo a seu tempo, e um dia,
o que é pra ser, será!

Nos revela, nos permite
Nos desvenda, nos esconde.

E qualquer pergunta feita:
- Um dia, ele nos responde! gu

*Gujo Teixeira***Patyy MP**Servidora Pública Municipal
patyymp@gmail.com**Ah, o comportamento humano...**

Vocês estão carecas de saber que eu sou uma eterna observadora do comportamento humano, não é mesmo? Então, uma praça de alimentação de um centro comercial pra mim é um prato cheio, com o perdão do trocadilho.

Eu poderia ficar horas olhando aquela coisa toda e adivinhando os pensamentos aleatórios daquelas pessoas.

Começemos com os garçons (coitados!) – nem sei se ainda podemos chamá-los assim, que são obrigados a abordar todos que estiverem passando, pra oferecer as delícias daquele restaurante, sem ao menos receberem um “obrigado!”, nem que seja de leve, porque vamos combinar, que o ser humano está cada dia mais sem educação, ou se estão recebendo educação em casa, não estão fazendo uso dela na rua. Passemos, então, a observar os transeuntes, aleatoriamente, espiando os diversos buffets, pra então decidir que é melhor comer um sanduíche de alguma rede famosa de sanduíches. O que mais me intriga, no entanto, são aquelas pessoas suuuper fitness, vestidas com roupas de academia, aguinha pendurada no braço, que você pensa que vão comprar uma salada, mas não, elas vão direto comprar a promoção de dois sanduíches famosos por, sei lá, R\$15,99, ou coisa parecida. Esses têm meu total interesse.

Óbvio que tem dias que temos que chutar o balde, não dá pra ficar enfurnado na dieta 24 horas por dia, 7 dias por semana - eu que o diga!

Talvez, esse dia tenha sido o dia de chutar o balde dessas pessoas vestidas com roupas de academia.

E por fim, temos aqueles viventes que sentam naqueles cafés lindérrimos, pedem uma água sem gás, ocupam uma mesa pra quatro

pessoas, puxam o notebook, o celular, enfiam um fone de ouvido e ficam lá, de boa na lagoa, recebendo aqueles olhares marotos das garçonetes. Desses, não posso falar muuuuito, porque amo pedir um café e puxar um livro, ficar de boa na lagoa, colocando a leitura em dia.

Mas, no meu caso, quem dá os olhares furtivos pras garçonetes sou eu, pra ver se já estão desejando meu mal ou ainda me restam alguns minutos.

Confesso que não me animo a ficar muito tempo ocupando uma mesa se o café começa a lotar. Vergonha na cara eu ainda tenho. Talvez, se me faltasse um pouco, eu mesmo aproveitaria a tal promoção dos dois sanduíches por quinze e noventa e nove.

Mas mudando do saco pra mala, o que é isso dessa gente caminhar com os olhos enfiados na tela do celular, enquanto digitam desesperadamente, como se não houvesse amanhã? Que desviem os outros.

Certa vez, fui perdendo a paciência e agi como naquelas cenas, em que, numa perseguição, onde cada ator está num carro e, acabam parando um de frente para o outro, fulminando-se com o olhar e acelerando, como num duelo, até que arrancam e perde o primeiro que desvia. Ah, galera! Meti essa! Pensei: “é um desaforo. Eu NÃO vou desviar. Deixa que me batam e ainda vou dar uma bronca”.

Pergunta se me bateram? Não! Como? Não faço a menor ideia. Eu acho que os celulares estão vindo com sensores de aproximação, ou a criatura viu meus pés entrando no seu campo de visão e deu uma guinada pra direita na última hora.

Por favor! O ser humano dessa geração me assusta.

FOSFATO TRÊS ESTRADAS.

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA A AGRICULTURA.

**É MAIS BENEFÍCIO PARA A CIDADE:**

- Instalação de indústria para produção no município
- Geração de empregos diretos e indiretos
- Incremento da arrecadação e distribuição de renda
- Qualificação da mão de obra local

100% DESENVOLVIDO E PRODUZIDO EM LAVRAS DO SUL - RS.

SAIBA MAIS EM NOSSAS REDES:

projctofosfato.com.br

f projetofosfato

PROJETO
fosfato
TRÊS ESTRADASTele-entrega
(55) 9.9982.2953
Rua Antônio T. La-Rocca, n° 216 - OlariaHORÁRIO DE ATENDIMENTO
Dom-Seg-Ter-Qua-Qui: 9h à 00:00
Sexta e Sábado: 9h à 01:00Rosa Farias
Escritório Contábil
Rosa Maria Izidoro FariasCRC/RS: 084065/O
escritorio@farrapo.com.br
(55) - 9908.8895
(55) - 9124.9943
(55) - 32821354

“Nosso Compromisso é Com Você”.

Rua Maria Barcellos, n. 125

**C
M
O****Centro Médico
Odontológico**Atendimento:
Segunda, Terça e QuartaHorário:
14h às 18h.Fone:
(55) 3282.1383

Rua Coronel Meza, 344

DIREITO PREVIDENCIÁRIO



Graciela Vogel
ADVOGADA
OAB/RS 107549
gvsadvogada@gmail.com

SALÃO FREESTYLE

Cortes masculinos adulto e infantil
Horário de atendimento: Manhã - 9h às 12h
Tarde - 14h às 19h Segunda à Sábado.

(55) 9 9612.7040

Rua Adão Teixeira da Silveira, nº 864

Entre Fios

Aqui você encontra tudo em tecidos, armarinho, artesanato, napas, espumas para estofados, plásticos e muito mais.

Atendimento personalizado.
Vem conferir nossos preços e promoções!

Fone: (55) 3282-1048
Rua Dr. João L. Bulcão, nº 165.

Marta Dueñas
Jornalista e Publicitária
martinha.duenas@gmail.com



Como sobreviver a morte da verdade e a outros esqueletos que saem do armário na pandemia

Além do enfrentamento das crises sociais já conhecidas por nós brasileiros, o tempo agora é de isolamento social, adocimentos físicos e emocionais, enfrentamento de uma crise anunciada (que nos matará de morte matada ou morrida), a derrocada das instituições e a morte da verdade. A pandemia não revela apenas o Coronavírus, Covid 19, a pandemia vai revelar a pessoa que habita em você. Nosso próximo desafio, além de sobreviver a tudo que bate às nossas portas fechadas, será nos recriarmos a partir desses lutos e do enterro de alicerces de nossa sociedade como conhecemos.

Algumas passagens serão de grande importância para o nascimento do novo. O mercado precisa mudar. A maneira como nos desenvolvemos economicamente e, principalmente, como nos entendemos como seres criadores e produtivos. Eu celebro este renascimento, mas entendo que será duro e fará aparecer o que há de mesquinho na gente. Existe ainda um grande número de pessoas apegadas ao seu pedestal e estes estarão armados diante do quadro de mudança.

Já a morte da verdade, que inaugura uma era de credices e insanidades, me assusta.

Ainda que a verdade não exista como unidade, ela é patrimônio social e um direito humano. Somente a sensação da existência dela é importante para nosso modo de pensar e para a segurança e bem estar. Como jornalista acredito que podemos ter mais de

uma verdade, porém elas precisam estar ancoradas na mesma base factual científica. Aprendi, também, que notícia é algo que necessariamente tem que ter comprovações, fontes credenciadas, relevância social, interesse público e visar o bem coletivo.

Mas se começamos a relativizar fatos e até mesmo a ciência (que destaco aqui: não compete com a fé), então começamos a derrubar as bases daquilo que se conhece por informação.

A crise dos meios de comunicação, que é anterior à pandemia, somada ao descrédito das instituições e ao avanço da cultura de informações por demanda, abriu a porta a esta nova ordem que subverte a importância do objetivo e do subjetivo e corrompe aquilo que entendemos por fonte de credibilidade. Há, ainda, uma confusa relação naquilo que é liberdade de escolher a quem ouvir com entender quem pode ser fonte de algum tipo de informação.

Estamos dando "prime time" do ibope àquele tiozão do whats da família que dá a notícia nacional como se fosse Fátima Bernardes. Até aí, tudo bem, problema é você acreditar.

Se antes se dizia que informação é poder, hoje eu diria que poderosa é a desinformação. A transferência do poder não se dá necessariamente a quem tem informação, mas sim ao detrimento dela. É quase uma relação perversa de comunicação e desenvolvimento. A era da sabedoria das massas partilha a falta de conhecimento em grande escala e, pior, liberta e endossa preconceitos de todos nós.

A minha quarentena tem sido de pouca leitura e muito whatsapp. Fiquei atordoada, mas ainda não perdi o juízo. Estou impactada de vivenciar a era da pós-verdade.

Algumas pessoas, realmente, acreditam mais em vídeos feitos no banheiro de casa aos indicativos científicos, entrevistas de professores e pesquisadores que prestam informação a respeito do Covid-19. A subjetividade não poética (chamarei assim) vem ganhando da objetividade. Não é a emoção X razão. São os "memes e o tik tok", e não a poesia, que estão tentando aniquilar a ciência.

Se a verdade está com pé na cova, minha pergunta é para onde estamos sendo conduzidos uma vez que a informação (real ou não) é indutora? Para onde estes retalhos de informação, estes "inputs", que nem sempre são colhidos a luz da ciência, vão nos levar? Não sabemos ainda, nem mesmo os mestres da pesquisa, podem nos responder tudo. Estamos "experienciando" algo maior que o número de contaminados. Estamos na porta de algo novo cuja ponte não está construída ainda. Sim, é assustador, mas é aí que fica mais interessante. Temos mais perguntas a respostas e este é um cenário de inovação social, humana, econômica, científica.

Já pensou em usar seu whats para fazer novos negócios? Os aplicativos de encontro podem ser utilizados pelas escolas. A hora é de ousadia, inclusive, para amparar aqueles que nem casa possuem. E você nem quer fazer boa ação, mas será obrigado a ser empático como forma de reduzir danos. Que lição! Se a verdade morrer, que a não verdade seja poética. Se a subjetividade matar a ciência, que o subtexto nos faça sobreviver: os contos, à escrita, à arte, à cultura. Tudo aquilo que já foi dado por morto em nome do mercado, agora nos salva de um mercado no caminho da morte.

As péssimas condições da BR 290 preocupam motoristas

Gazeta Mineira

Alguns meses após o fechamento das praças de pedágio, que ficavam no trecho entre Lavras e Porto Alegre, relatos de acidentes e imprudência, são assuntos rotineiros entre os usuários da BR 290. É sabido da precariedade das rodovias no Brasil, e que possui, aproximadamente, só 13% da malha rodoviária pavimentada, conforme dados da CNT (Confederação Nacional do Transporte). Os inúmeros problemas de trafegabilidade enfrentados na BR 290, elevam a preocupação com a segurança, principalmente, daqueles que utilizam a via diariamente. Recebemos alguns relatos de lavrenses, que constantemente, precisam de deslocamento até a capital e, inevitavelmente, uti-

lizam a principal via de ligação a Porto Alegre. A unanimidade dos relatos é sobre problemas de segurança, condições da pista e sinalização. Os fatos narrados pelos motoristas, alteram-se entre "crateras e costeletas gigantes no asfalto", "pouca e quase nenhuma sinalização em pontos de extrema necessidade", "animais na pista", "imprudência, principalmente, por parte dos caminhoneiros", são essas a maioria das reclamações de quem necessita viajar pela BR 290.

O cuidado na rodovia deve ser dobrado e podendo optar, faça sua viagem pela manhã, aproveitando a boa visibilidade. Um dos trajetos mais perigosos e que, praticamente, não existe uma malha asfáltica, no míni-

mo trafegável, está entre Cachoeira do Sul e Pântano Grande. Nesse caminho é uma roleta russa, pois ela é um percurso digno de rally. São poucas curvas, e quase toda sua extensão, é linha reta, facilitando assim a alta velocidade e ultrapassagens perigosas. Nesse trecho existem incontáveis buracos e lombadas absurdamente grandes, onde carros de menor porte, chocam-se facilmente com a parte de baixo do veículo. Como há longos anos não existem reparos na via, os problemas encontrados nela, além de serem sempre os mesmos, aumentam diariamente. O tráfego de caminhões de carga, que são a maioria na BR, se intensificam em alguns dias da semana e horários específicos, fazendo com que se crie

alguns congestionamentos.

Segundo informação da CNT, o Brasil possui cerca de 213.453 km de malha viária pavimentada e 1.349.939 km de estradas não pavimentadas. Como não é surpresa aos lavrenses, nossa cidade, que é, praticamente, uma "ilha", quando se necessita viajar, as opções são: de um lado, ligação com a cidade de Bagé, feita através de 80km em uma péssima estrada de chão (assunto constante em nosso jornal) e do outro, ligação com Caçapava do Sul, um pequeno trecho de 60km, que mais parece uma montanha russa. Nossas opções de trafegabilidade para chegar a outros municípios, é caçoada de muito mal gosto.

Atentamos também para



a RS 357 (LavrasXCaçapava), onde a movimentação de caminhões (devido a safra de grãos) aumenta, significativamente, gerando uma sobrecarga, assim, elevam o risco de acidentes.

Entramos em contato com o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte), que é responsável pela BR 290, aqui no Rio Grande Do Sul, informando sobre os vários relatos dos usuários da via e solicitando providências para a mesma. Obviamente, a resposta não seria diferente, tra-

tando-se de um órgão público, relataram que todas as medidas possíveis no momento e dentro das condições, foram e estão sendo tomadas. Disseram também, que existem projetos de reforma e sinalização para os pontos de maior precariedade. Como é costumeiro, por parte dos governos, as "soluções" não passam do papel e, nós brasileiros, já acostumados com tantos descasos, nos resta fazer o que mais sabemos: ESPERAR!

Tenham cuidado ao trafegar pela BR 290.

Tel.: (55) 9.9710.8861



Bella Donna
Cabelo e Estética

Escova - Progressiva - Mechas - Colorações - Hidratações
Designer de Sobrancelhas - Manicure - Pedicure

Rua Tiradentes, nº 635



Fisioterapia
Pilates Solo

Lia R. Costa
FISIOTERAPEUTA
CREFITO 285911-F

Atendimento Domiciliar
(55) 999244941
lia_r.costa@hotmail.com



Laboratório SANTO ANTÔNIO
Coleta Domiciliar e Coleta Infantil especializada
24 anos

Horário de atendimento: 7h30min às 12h e 14h às 18h

Fone: (55) 3282.1433

Rua Dr. Pires Porto, nº 402 - Lavras do Sul/RS

Lavras do Sul e a Covid-19

O novo Coronavírus é uma realidade e os reflexos dessa doença, estão sendo sentidos por todos e em todas as partes do mundo. Não diferente dos demais lugares, porém, com algumas particularidades, nossa cidade também precisou e precisa de constantes ações e adaptações. Por sermos um município do interior e, relativamente pequeno, as pessoas acreditam que se torna mais fácil de organizar e controlar o “cenário”, frente a essa pandemia. Entramos em contato com o prefeito municipal, Sr. Sávio Prestes, e conversamos sobre alguns assuntos importantes, dos quais estão sendo motivos de dúvidas e pautas diárias nas redes sociais.

FL – Quais as medidas tomadas, até o momento, que mais surtiram efeitos para que não haja nenhum caso do Coronavírus aqui em Lavras?

Sávio Prestes – Uma das principais medidas que surtiram efeito, foi quando disponibilizamos um carro som na rua, o qual levava uma mensagem onde alertava as pessoas sobre a importância do isolamento social, de que o confinamento era e continua sendo o mais forte instrumento para evitar o avanço do vírus. Também foi feita uma campanha, nas redes sociais e demais meios de comunicação, chamando a

atenção para a necessidade de isolamento. E a primeira grande medida, foi um decreto mais radical, que foi consonante com todos os demais decretos em todo o país, justamente naquele momento mais delicado, onde tudo foi fechado, praticamente, em todo Brasil.

FL – Os casos suspeitos eram todos de moradores da cidade?

Sávio Prestes – Sim, moradores de Lavras do Sul. Felizmente, não foi detectado nenhum traço do vírus.

FL – Os órgãos de saúde, cientistas e pesquisadores indicam que um dos picos de Covid-19, ocorrerá durante os meses de abril e maio. Quais precauções estão sendo projetadas?

Sávio Prestes – Estamos mantendo as mesmas precauções desde o início. Fortalecendo ainda mais a campanha de conscientização. O carro de som também irá voltar às ruas. Continuo dizendo, é preciso que seja feita uma ideia de conscientização na cabeça das pessoas. Uma medida que poderá ser tomada, é avaliar os números regionais, tendo em vista que Bagé é nossa referência de saúde, mas também é referência de contágio. E dependendo de como avance esse pico e, realmente, se confirme, poderemos rever os decretos já publicados e que medidas mais

duras, entre elas: toque de recolher e multas pesadas para quem descumprir as regras e insistir em aglomeração, poderão ser algumas das ações que iremos tomar, em defesa da saúde pública.

FL – É do conhecimento de todos que nosso município não possui estrutura para tratamento intensivo e cuidados especiais. Assim sendo, quais medidas serão tomadas, caso tenhamos um surto da doença?

Sávio Prestes – A gente sabe que não podemos ter um surto da doença. Não podemos admitir a possibilidade de um surto, porque nós temos apenas 2 respiradores. Estima-se que 3,5% da população, com média ponderada, possa contrair o vírus com a gravidade de precisar tratamento mais intenso. Assim, nesse possível cenário, teríamos 40 pessoas infectadas e necessitando desse tratamento especial, e teríamos apenas 2 respiradores. Pensando que Bagé tem a mesma demanda e a mesma proporção de mais gente doente a respiradores e teríamos que ir a Pelotas e assim por diante. Ou seja, não dá nem para imaginar que possa acontecer esse surto de doença em Lavras, pois teríamos um caos! Realmente, seria algo inimaginável! A ideia é essa, seguir combatendo, prevenção, controle e tudo que puder ser

feito.

FL – Ultimamente, a prefeitura anunciou decretos onde previam flexibilização do funcionamento de alguns comércios locais. Seria possível a reabertura de todos os segmentos, desde que tomem os necessários cuidados?

Sávio Prestes – A gente anunciou decretos com flexibilização. As pessoas não deixaram de ir à rua. Elas continuam saindo e em grande volume. Se formam imensas filas nas portas dos estabelecimentos considerados essenciais. Só que dentro dos locais, o comerciante está consciente e tomando as precauções devidas. Mas no momento que as pessoas estão lá fora, não há um controle absoluto, por mais que queira doutrinar. Não vejo porque não abrir outras casas comerciais, até pela questão do emprego, do social e econômica, porque isso não está atrelado mais ou menos contaminação. Nós fizemos um estudo muito profundo, porque as mesmas pessoas estarão na rua do mesmo jeito e estarão em filas maiores. Talvez abrindo o comércio, as pessoas se dispersem mais e quanto mais empresas mostrando a higienização como fonte de prevenção e essas medidas sanitárias, talvez a gente consiga uma menor proliferação. Os cuidados necessários? Lógico que sim! Sejamos mais

fiscalizatórios e se preciso for, até fecharmos estabelecimentos, caso descumpram as medidas.

FL – O funcionamento da prefeitura, secretarias e serviços vitais para o funcionamento estrutural da cidade, continuam normais?

Sávio Prestes – Não. Estamos operando com 30% do nosso efetivo. Fizemos um semi-isolamento, atendendo à distância. Assuntos necessários, como tributos, cadastros, licitações, financeiro e parte funcional, não pararam. A Secretaria de Obras só faz serviços essenciais, que sejam fundamentalmente necessários.

FL – Qual a contribuição está sendo dada por parte do Legislativo Municipal?

Sávio Prestes – O estorno do que seria previsto, de não utilizado até o final do ano, cerca de R\$ 70 mil, já foi retornado. Nós temos conversado muito com o poder legislativo, através da mesa diretora, de como remanejar os valores das emendas impositivas, porque é um ano atípico, a arrecadação vem caindo e isso nos preocupa bastante.

FL – A crise financeira é um reflexo e uma preocupação diária para todos. O que a prefeitura tem feito em prol daqueles que mais necessitam?

Sávio Prestes – A gen-



te tem feito o que pode, em termos de assistência social. Estamos oferecendo cestas básicas e fazendo um trabalho de atendimento às famílias mais carentes. Nós precisamos ter a preocupação com os mais necessitados, primeiramente.

Prestes disse ainda, que a crise financeira já existe, a arrecadação do município vem caindo sensivelmente e a gente tem feito o possível para manter o mínimo funcionando, obviamente aquilo que é básico. Estamos muito preocupados com o que virá a seguir, porque a gente sabe que na questão sanitária, nem começou a parte grave ainda. Na parte sócio econômica, a gente vai ter sim, prejuízos ou méritos, mas a meta da administração é preservar vidas, preservar a saúde, é manter a consciência da população ligada ao fato do isolamento social e de sair de casa só por algo extremamente essencial e, acima de tudo, que as pessoas se cuidem.

Setor rural deve estar atento as mudanças

RENEGOCIAÇÃO DE DÉBITOS: Os agricultores, pecuaristas familiares atingidos pela estiagem e também impactados pelo Covid-19, já podem renegociar seus financiamentos. Após intensa negociação e pressão da FETAG-RS e demais entidades, o governo anunciou algumas medidas que permitem aos agricultores familiares, enquadrados no Pronaf possuíam acessar uma linha de crédito especial. O agricultor pode financiar até R\$ 20.000,00, com taxa efetiva de juros de até 4,6% a.a. e prazo de reembolso de até 36 meses, incluídos até 12 meses de carência. A contratação desta linha de crédito

deve ser realizada até 30 de junho de 2020. Ainda, os agricultores e pecuaristas poderão renegociar suas dívidas de custeio e investimento. O prazo para reembolso da renegociação, custeio, tem parcelamento em até 7 anos. Os financiamentos de investimento e operações de custeio, já prorrogadas, terão prazo de até 1 ano, após o vencimento final do contrato. Também os bancos ficam autorizados a prorrogar, até 15 de agosto de 2020, o vencimento das parcelas vencidas ou vincendas, no período de 1º de janeiro de 2020 a 14 de agosto de 2020, das operações de crédito rural de custeio e

investimento, contratadas por produtores rurais, inclusive, agricultores familiares, e suas cooperativas de produção agropecuária, cuja comercialização da produção tenha sido prejudicada em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela Covid-19. O produtor deve entrar em contato com seu agente financeiro para buscar mais informações.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Benefício financeiro destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI),

autônomos e desempregados, com o objetivo de fornecer proteção emergencial no período da pandemia do Coronavírus. Informamos que o valor do benefício é de R\$ 600,00 (seiscentos reais) e será pago durante 3 (três) meses para até 2 (duas) pessoas da mesma família. Os demais agricultores familiares não devem fazer o cadastro, devendo aguardar aprovação de medida na Câmara, uma vez que ao fazer o cadastro nesse momento, pode trazer complicações quando solicitar benefício previdenciário.

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF
O Ministério da Agri-

cultura prorrogou por seis meses a validade da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), documento usado para identificar e qualificar unidades familiares da agricultura familiar. Agora, as declarações precisarão ser renovadas entre os dias 25 de março e 31 de dezembro de 2020. A medida será aplicada a todos os tipos de DAP Ativa, ou seja, validadas. A data anterior era o último dia útil do mês de maio. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o documento tem validade máxima de até dois anos. Desse modo, a DAP é renovável a partir do momento que a validade chegar ao

fim (ao completar dois anos de emissão) ou ocorrer alguma mudança significativa na condição de vida do beneficiado, como alteração no estado civil, mudança de localização do imóvel, demissão ou novo emprego, etc.

INFORMAÇÕES

As famílias rurais que se enquadram como agricultores (as) familiares, pecuaristas familiares ou empregados(as) rurais podem entrar em contato com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lavras do Sul, para mais informações, por telefone ou nas redes sociais.

Por Amilton Camargo

Sala de Aula de Reforço Professora Daiane

- Alfabetização;
- Dificuldade de aprendizagem;
- Estimulação no desenvolvimento;
- Aulas de reforço.

Materiais diferenciados envolvendo o lúdico!

Fone: (55) 3282.1478 / 9 9925.0247 / 9 9695.8246

Rua Glênio Peres, nº 123

FUNERÁRIA BARBOSA

(55) 3282.1414
(55) 99991.7941
funerariabarbosa@oi.com.br

Rua Dr. João Bulcão, 65 - Centro
Lavras do Sul / RS

Casa de Carne

Sentinelas do Sul

VARIADA LINHA DE CARNES E LINGUIÇAS

Av. Cel. Galvão, nº 556
Fone: (55) 3282.1298

9.9703.4181 / 9.9101.6653



OdontoSaúde
Clínica Geral - Implantes
Próteses - Endodontia
Harmonização Facial

Dr. Carlos Heram Crespo
CRO-RS 17570

Rua Santo Antônio, nº412 - Lavras do Sul/RS
55 3282 1489 55 99981 7525

@odontosaude.lavras @odontosaude.lavras

Está no ar a Biblioteca Virtual

O geógrafo, jornalista e idealizador do Panorama Lavrense, Murilo Góes, lançou um novo projeto educacional, a Biblioteca Virtual, ambientada e estruturada na internet. Em um breve bate papo, Góes respondeu algumas dúvidas ao nosso jornal, sobre o novo material.

FL - Como surgiu a ideia da Biblioteca Virtual?

Murilo Góes - Na verdade, veio de forma espontânea, pois lembrei que existem alguns planos semelhantes na internet e voltados para conteúdos das cidades, estados, etc. Vendo essa lacuna e necessidade, dediquei-me a produzir esse projeto.

FL - Qual o intuito desse trabalho?

Murilo Góes - É levar conteúdos didáticos, informativos, históricos, entre outros, em diversas mídias. Criei um grupo na internet, para divulgar e valorizar coisas boas de Lavras do Sul e região. Optei por grupo no Facebook para melhor integração entre os internautas e todos estão convidados.

FL - Ele é gratuito?

Murilo Góes - Totalmente gratuito! Considero que estas informações são necessárias para o acesso da população, visitantes, pesquisadores, imprensa, docentes e outros que queiram saber sobre Lavras do Sul e isso não pode ter um custo financeiro.

FL - Quais conteúdos serão disponibilizados nessa plataforma?

Murilo Góes - Haverá conteúdos produzidos por mim e outros de diversas fontes, sempre com a devida citação. Serão textos didáticos, fotos, vídeos, mapas, documentos, recortes de jornais e revistas, links de matérias externas, entre outros, todos voltados a quem quiser saber mais sobre Lavras.

Ressalto ainda que terá o blog (<http://www.panoramalavrense.com.br/biblioteca/>) onde também pretendo colocar diversos conteúdos. Aviso ainda que o tradicional Panorama Lavrense, segue funcionando, mas dando prioridade às últimas notícias do município e região.

FL - Qual o público alvo desse projeto?

Murilo Góes - É feito para todas as idades, de forma livre e gratuita. É só participar do grupo em:

<http://www.facebook.com/grupos/bibliotecalavrasdosul>.

Qualquer pessoa, sendo lavrense, habitante ou que more em outra cidade, pesquisadores, docentes, visitantes e turistas, imprensa, estudantes ou qualquer interessado em conhecer e aprender sobre Lavras do Sul, será bem-vindo. A única coisa que peço aos membros que entrem no grupo, é que não postem nem façam propagandas políticas, ideológicas ou tópicos ofensivos, assim como conteúdos inadequados, visando assim uma comunidade saudável.

FL - Qual a importância desse projeto para nossa cidade?

Murilo Góes - É colocar o cidadão lavrense como elemento de pertencimento à sua comunidade, ou seja, conhecer sua História e sua Geografia, além de divulgar as características lavrenses na internet em mais um canal. Digamos que esta será uma versão didática do Panorama Lavrense.



OURO do PAMPA
CARNES E LINGUIÇAS

Tudo em carnes bovina, ovina, suína e frango

Linguiças artesanais, pão de alho, carvão e bebidas nacionais e importadas

De Segunda a Sábado - das 9h as 12h e das 15h as 19h
Domingos e feriados - das 9h as 12h

Fone: (55) 3282.1937

Rua Borges de Medeiros, nº 105
(em frente à Praça das Bandeiras) - Lavras do Sul / RS

Lucieli Marques
Professora
lucielibio@gmail.com



Coronavírus e o dia que a “classe média” descobriu que é pobre

O coronavírus é o assunto do momento e infelizmente, com todo o medo, trouxe também uma dura face da realidade do povo brasileiro: a que um trabalhador não pode ficar 15 dias em casa porque corre o risco de ficar sem dinheiro para comer. Bem, essa é uma realidade conhecida para muitas das pessoas. Eu, por exemplo, sempre tive completa consciência disso, mesmo não vivendo essa realidade. Aliás, considero um privilégio não precisar sentir na pele algo para entender que existe, mas aparentemente muitas pessoas descobriram a pouco que essa é a realidade delas. Vi gente que criticava duramente o programa Bolsa Família chamando-o de “bolsa esmola”, ficar apreensivo e *se perguntando* se vai conseguir ter acesso à renda emergencial do governo federal. Vi gente que diz que “só não tem emprego quem não quer e não procura”, ficar apavorado com o desemprego que esta crise causará. Testemunhei o medo da morte ser minimizado e pessoas preferindo expor a vida indo trabalhar a que arriscar ficar em casa e não ter como garantir o pão na mesa e, nessa altura, vi muita gente descobrir que é pobre. Que se não trabalhar, não ganha. Que ir para a praia por 7 dias uma vez por ano não faz dela uma pessoa rica e que ter um negócio próprio não te coloca no mesmo patamar que grandes empresários. Uma parte do povo brasileiro descobriu da pior forma a que classe pertence e que, certamente, não é a elite. Aprendemos muito tarde (e às vezes nunca aprendemos) o que é consciência de classe. Este termo usado nas ciências sociais e na teoria política trata das crenças e atitudes de uma pessoa a respeito de sua classe social ou condição econômica. Compreender isso é saber diferenciar quem são os poucos donos dos meios de produção como fábricas, bancos, propriedades rurais, enquanto outros muitos, por não terem meios de produzir, vendem sua força de trabalho para sobreviver. Deste último grupo fazem parte o vendedor ambulante, a senhora que vende lanche no intervalo da escola, o atendente da loja, mas também o professor, o policial, o dono de um pequeno negócio, o trabalhador autônomo, o funcionário concursado. Fato é que muitos descobriram que fazem parte do proletariado e não da burguesia. Não existe problema nisso, aliás, o ponto é justamente não saber e/ou não admitir que faz parte da população que precisa do estado para sobreviver numa crise, seja com a garantia de renda mínima, com o uso do SUS (Sistema Único de Saúde), com os direitos trabalhistas garantidos. Não é vergonha alguma ser pobre e precisar trabalhar, constrangedor é ir contra tudo que te garante uma vida minimamente digna. Defenda o SUS, a educação pública, os direitos trabalhistas, os programas sociais, porque se tem algo que o brasileiro descobriu a duras penas é que não é “só uma gripezinha” e que dependemos mais do que imaginávamos daquilo que tanto criticávamos.

Fernanda Isa
Gestora Ambiental - Pós Graduada
em Educação Interdisciplinar
isafernandars@gmail.com



Bem-vindos à nova era digital!

Para começar este assunto, responda o seguinte pré-requisito para situar-se no tema:

Você é do tipo de pessoa que enxerga o copo meio vazio ou meio cheio?

Se for o meio vazio, sinto lhe informar que vai ser necessário realizar uma grande manobra para configurar o seu empreendimento em épocas de isolamento, quarentena, pandemia, entre outras formas como está sendo chamado nosso período de reclusão em virtude do COVID-19.

Agora, se você respondeu que enxerga o copo meio cheio, você vai tirar de letra esse período. Na verdade, você não apenas vai se sair bem como vai sair melhor, pois vai dar chance ao novo.

É difícil assimilar estas informações quando estamos focados em uma única coisa. O copo meio vazio é repleto de crenças limitantes, medos, inseguranças ou senão autossuficiência; acreditam que não precisam de opiniões ou outras formas de vislumbrar seu negócio, afinal “sempre foi assim e deu certo, porque há de ser diferente agora?” Porém, o copo meio cheio corresponde ao inovador. Está conseguindo dar um novo começo ao seu empreendimento que já estava precisando se atualizar (se já não estava atualizado).

Por que eu trago tudo isso? Porque embora tenhamos um grande problema social e sanitário no mundo, também temos de outro lado a grande chance de dar um salto. É necessário escolher? Sim, o foco deve ser dado a algo, de preferência àquele momento que ressoa mais com a tua necessidade.

O ambiente virtual está recheado de conteúdo feito por pessoas criativas, que abriram mão do seu precioso tempo, com a finalidade de te ampliar os horizontes e te inspirar. São lives, cursos, palestras, entre outras infinitas formas de aprender. Isso nos traz ao presente de que estamos sendo empurrados à nova era digital. Estamos presos ao meio digital todos os dias e muitas vezes não estamos sendo produtivos. Quem sabe agora é o momento certo pra ti, que está aí dizendo que o copo está meio vazio, passar para o lado moderno dos negócios?!

Uma dica para quem está com os funcionários em casa, em Home Office, ou quem está com a demanda reduzida de horas trabalhadas: inscreva teu funcionário em cursos para especialização, ou o direciona a estas infinitas formas de aprender. Uma plataforma que eu indico é o SEBRAE.

O site traz incontáveis cursos gratuitos e que ao longo do tempo podem vir a somar com a tua empresa.

Outra forma criativa de enxugar os gastos ou prejuízos é a economia colaborativa. É o empreendimento que engloba vários empreendedores. Isso reduz os gastos, é sustentável e amplia a visibilidade do teu negócio, pois é colaborativo, todos crescem juntos.

Independente da forma que tu vai escolher para trabalhar lembre-se que o copo meio cheio pode não te dar um retorno imediato, mas vai te deixar apto a adentrar à nova era empreendedora.



AGROPET Lavras

Clínica Veterinária - Banho e Tosa - Vacinas
Acessórios - Exames de Anemia Infecciosa Equina e Mormo

(55) 9.9157.2118 Mariana Rigotti Reis
(55) 9.9198.7983 Médica Veterinária CRMV 15678
(55) 9.9693.1334 Rua João L. Bulcão, n 507



12 Anos

- SERVIÇOS COM GARANTIA
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
- COBRIMOS QUALQUER ORÇAMENTO
- SERVIÇO DE QUALIDADE E BOM PREÇO

Rua João L. Bulcão, nº 12 (55) 3282-2212
Lavras do Sul

MULTI SERVICE



Figueiredo
ASSESSORIA FINANCEIRA

Crédito Pessoal
Financiamento de Veículos
CONSIGNADOS
INSS, Estado e IPÊ
SEGUROS
Vida, Residências, Automóveis
CONSÓRCIOS
Motos, Veículos, Imóveis, Serviços

Tel.: (55) 9.9167.9445
Rua Dr. Pires Porto, nº567

Cidades do interior sofrem com descaso

Na semana passada, o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Saúde, elevou a outro nível o conceito de piada, devido a uma "ação" vergonhosa de auxílio ao combate do Coronavírus, onde enviaram como "ajuda", para nosso município, 4 aventais, 14 máscaras e 23 pares de luvas. Os problemas e dificuldades enfrentados pelas cidades do interior, viraram destaque na mídia nacional, devido ao descaso e falta de repasses financeiros e suporte de material, frente a pandemia do Covid-19.

Um dos repasses federais, recebidos pela Secretaria de Saúde de Lavras do Sul, no valor de R\$ 22.860,00, foi, até o momento, um dos poucos auxílios que o município recebeu. O montante, segundo informações, será utilizado para a compra de EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais). Há esperança ainda, que o estado libere uma verba no valor de R\$ 82.000, oriunda da "Consulta Popular".

Municípios da região, como Dom Pedrito, Hulha Negra, Candiota e Bagé, também se encontram na mesma situação. Bagé que está vendo a onda epidemiológica aumentar com o passar dos dias e, atualmente, é o segundo lugar com maior número de casos confirmados da doença, aqui no Rio Grande do Sul, ligou o alerta e manifestou o descontentamento com o governo estadual. O prefeito bageense, Divaldo Lara, demonstrou sua indignação, durante sua fala em um vídeo, postado durante a semana, no Facebook, onde criticava a falta de atenção do Governo do Estado, para com as cidades do interior e, em especial, com Bagé.

Em resposta ao prefeito bageense, o governador do estado, Eduardo Leite, disse o seguinte: "Com todo respeito ao prefeito de Bagé, isso não é verdade. O estado trabalha com olhar muito atento ao interior e, muito especialmente, para o caso de Bagé, em função da maior disseminação que acontece por lá".

Eduardo Leite afirmou ainda, que os incentivos para Bagé, referente às unidades de Pronto Atendimento e SAMU, que giram por volta dos R\$ 362 mil, estão em dia.

Para melhor atender nossos clientes, alteramos o horário de funcionamento de nossa cozinha.

"O melhor em Lanches"



Domingos, Segundas, Terças e Quintas
lanches das 17h às 23h.

Quartas e Sábados,
horário normal de funcionamento,
18h às 23h59min.

Ligue e peça o melhor lanche da cidade!

TELE-ENTREGA
9 9712.6277 / 9 9119.8390
3282.1464

Rua Dr. Pires Porto, nº 99 - Lavras do Sul / RS

Auxílio Emergencial do Governo Federal

O Auxílio Emergencial é um benefício financeiro destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia do Coronavírus - COVID 19.

No projeto inicial, o Presidente Jair Bolsonaro, encaminhou para aprovação na Câmara dos Deputados, um auxílio de R\$ 200,00. A bancada do PSOL, juntamente com os partidos aliados da oposição, consideraram esse valor, um ato desumano por parte do governo. Os deputados da esquerda, visando a real necessidade do trabalhador brasileiro, propuseram um novo valor para o auxílio emergencial e que, prontamente, foi aprovado. Assim feito, ao invés dos trabalhadores receberem apenas R\$ 200,00 vão passar a ganhar R\$ 600,00.

Realize sua solicitação
Acompanhe sua solicitação

O que é

O Auxílio Emergencial é um benefício financeiro destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia do Coronavírus - COVID 19.

O benefício no valor de R\$ 600,00 será pago por três meses, para até duas pessoas da mesma família.

Para as famílias em que a mulher seja a única responsável pelas despesas da casa, o valor pago mensalmente será de R\$1.200,00.

Quem estava no Cadastro Único até o dia 20/03, e que atenda as regras do Programa, receberá sem precisar se cadastrar no site da CAIXA.

Quem recebe Bolsa Família poderá receber o Auxílio Emergencial, desde que

seja mais vantajoso. Neste período o Bolsa Família ficará suspenso.

As pessoas que não estavam no Cadastro Único até 20/03, mas que têm direito ao auxílio poderão se cadastrar no site auxilio.caixa.gov.br ou pelo APP CAIXA|Auxílio Emergencial.

Depois de fazer o cadastro, a pessoa pode acompanhar se vai receber o auxílio emergencial, consultando no próprio site ou APP.

Para quem se destina?

Para ter acesso ao auxílio emergencial, a pessoa deve cumprir, ao mesmo tempo, os seguintes requisitos:

- Maior de idade
- ser maior de 18 anos de idade
- Não ter emprego formal
- destinado para trabalhadores autônomos com rendas informais, que não seja agente público, inclusive temporário e nem exercendo mandato eletivo
- Não ser beneficiário não receber benefício previdenciário ou assistencial, seguro-desemprego ou de outro programa de transferência de renda federal que não seja o Bolsa Família
- Renda familiar
- renda familiar mensal per capita (por pessoa) de até meio salário mínimo (R\$ 522,50) ou renda familiar mensal total (tudo o que a família recebe) de até três salários mínimos (R\$ 3.135,00)
- Rendimentos tributáveis
- não ter recebido rendimentos tributáveis, no ano de 2018, acima de R\$ 28.559,70
- Estar desempregado ou exercer as seguintes atividades
- exercer atividade na condição de microempreendedor individual (MEI) ou ser contribuinte individual ou facultativo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) ou ser trabalhador informal inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)

Governo Federal publicou MP que isenta consumidor baixa renda de pagar conta de luz

Na noite da quarta-feira, dia 08 de abril, o governo federal publicou uma MP (medida provisória) para isentar os consumidores de baixa renda do pagamento das contas de luz.

Essa MP tinha sido anteriormente anunciada pelo presidente Jair Bolsonaro, quando o mesmo realizou um pronunciamento em rede nacional.

A MEDIDA PROVISÓRIA, está assim descri-

ta:

* os consumidores terão desconto de 100% na tarifa entre 1º de abril e 30 de junho;

* serão isentos aqueles grupos que consomem até 220 quilowatts-hora (kWh) por mês e que faça parte do programa "Tarifa Social";

* o Governo Federal irá destinar R\$ 900 milhões para o pagamento das contas, enquanto os valores restantes serão pagos pela

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético).

Essa isenção de tarifa para esse nicho de consumidores, é uma das ações do governo para ajudar a conter a crise, devido ao avanço da Covid-19.

No dia 25 de março, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) proibiu que as empresas de energia cortassem o fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento.

ROBERTA HECHT
F O T O G R A F I A

Recepções de formatura / Aniversários / Casamentos

EVENTOS

Newborn / Acompanhamento mensal / Estúdio / Externos

ENSAIOS

CONSULTE NOSSOS PACOTES
Atendemos Bagé e Região

Ismael Soares, 334. (frente à Praça da Estação) - Bagé/RS
www.robertahecht.com.br | roberta_hecht@hotmail.com
(53) 3312 5155 - 9 9978 8860

Espaço Saúde

Oclaris Lopes Munhoz

Mestre e Doutorando em Enfermagem

Professor Universitário - UFSM

oclaris_munhoz@hotmail.com



Você sabe o que é uma UTI?

Quem acompanha as colunas que escrevo para o Folha Lavrense sabe que estou sempre procurando trazer assuntos diversos relacionados à saúde e que venham contribuir com o entendimento/conhecimento da população em geral, buscando sempre utilizar uma linguagem acessível, leve, em tom de informação e também de alerta, quando necessário. Pois bem, desta vez resolvi escrever com um pouco mais de "dureza" (digamos assim). Quero que vocês entendam o porquê da importância do isolamento social e das medidas de precaução diante deste cenário de pandemia de COVID-19 que estamos vivendo. "Aaah," mas esse assunto de novo? Sim, mais uma vez e quantas vezes forem necessárias para que vocês entendam que não é exagero, que o coronavírus existe e que tem muita gente morrendo, porque de uma forma ou de outra, em algum momento, falhamos!

Mas e no que isso se relaciona com uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI)? Não é difícil encontrar essa resposta, está posto pelas autoridades em saúde do mundo todo (é fato e não fake): pelo menos 15% dos infectados precisarão de cuidados intensivos e, desses 5%, serão graves. Então, caso você não respeite o isolamento social e as medidas de precaução necessárias para evitar o contágio de COVID-19, mais cedo ou mais tarde você precisará ser internado em uma UTI. Se não for você, será seu familiar, seu amigo, colega! É forte, eu sei! Desculpa, mas é preciso ser dito! Talvez você esteja entre os 15%!

Sabe o que você irá encontrar em uma UTI? Ou melhor, sabe por quais e quantos procedimentos você será submetido se for um paciente grave acometido pelo coronavírus? Serão muitos. Vejamos alguns:

- VENTILADOR MECÂNICO: também chamado de respirador mecânico. Esse aparelho irá fazer as funções dos seus pulmões que estarão doentes e cheios de secreção, ou seja, irá respirar por você. Isso por meio de um tubo (cano) introduzido pela sua boca e que ficará na traqueia.

- ACESSO VENOSO CALIBROSO: como sua internação será prolongada (média de 15 dias), será necessário um acesso venoso central, introduzido por uma veia da região do pescoço/clavícula. Isso tudo porque você irá precisar de muitas medicações. Inúmeros medicamentos que ficarão pendurados ao seu redor, controlados por bombas de infusão, para que as suas funções vitais sejam mantidas. Remédios para manter você em coma induzido, já que não consegue respirar sozinho; para manter sua pressão arterial normal; antibióticos para combater infecções; isso é o básico!

- ALIMENTAÇÃO: uma sonda será introduzida pelo seu nariz (ou boca) até o início do seu intestino para que você receba sua dieta enteral, uma forma líquida de alimentos, já que estará em coma induzido e impedido de mastigar.

- ELIMINAÇÕES FISIOLÓGICAS: isso, "o xixi e o cocô". Para que você urine, uma sonda será introduzida pela sua uretra e ficará na sua bexiga drenando urina. Isso é muito importante, pois é uma forma de avaliar se seus rins estão funcionando bem. Quanto ao cocô, esse será na fralda que você irá usar constantemente.

- IMOBILIDADE: você ficará imóvel na cama. Com isso, será preciso proteger seu corpo com um colchão adequado e também mudar sua posição na cama a cada duas horas para que você não tenha nenhuma ferida causada por pressão. Enfim, eu poderia escrever outros inúmeros procedimentos que você seria submetido se internado em uma UTI. Mas o que eu quero mesmo é que você reflita sobre as suas atitudes e perceba se está ou não fazendo a sua parte para que tudo isso que está escrito acima não aconteça nem com você e nem com quem você ama. A resposta foi sim? Então continue, por favor. A resposta foi não? Ainda dá tempo de mudar. Depois? Talvez seja tarde demais! Talvez você esteja entre os 15%!

POR ISSO SOMOS #FAMILIAINDEPENDENTE

CARTÃO PAI

ESTE MÊS VAMOS USAR AS MENSALIDADES DO PROGRAMA (CARTÃO PAI) PARA CONVERTER EM CESTAS BÁSICAS.

POR ISSO, DE FATO #OINDEPENDENTEÉGIGANTE



www.autocentergarra.com

Borracharia / Comércio de pneus novos / Remolds e usados

Câmaras de ar / Acessórios automotivos / Balanceamento computadorizado

ACEITAMOS CARTÕES



Troca de óleo Menor preço à vista ou a melhor condição no prazo!

Aqui tem tudo pra você rodar tranquilo! Pneus multimasas e Rodas de liga leve em até 10x no cartão. Temos Lubrificantes originais indicados para seu carro e balanceamento computadorizado!

Telefone: (55) 9 9628.8829 ☎

Av. Cel. Galvão, nº 300, Sala 02, Lavras do Sul / RS

Telefone: (55) 9 9628.8829 ☎ / 9 8154.2632 ☎

Rua Benjamin Constant, 1420 Caçapava do Sul / RS



Trabalhamos com boleto bancário e ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES.
Convênio com a Associação dos Servidores Municipais.

Horário de atendimento

Seg. à Sex. das 9h às 12h e das 13h30min às 18h30min
Sábado 9h às 12h e das 14h às 17h.

Fones: (55) 9.9622.5633 / 9.9710.5514 ☎

Matriz - Rua Pires Porto, nº 301

Filial - Rua João L. Bulcão, nº454

BanaBana



Refúgio Urbano



refugio.urbano.73



refugiourbano6.blogspot.com

FOSFATO TRÊS ESTRADAS.

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA A AGRICULTURA.



SAIBA MAIS EM NOSSAS REDES:
projeto fosfato.com.br
projeto fosfato



Instalação de câmeras, alarmes e cercas elétricas.
Serviços de portaria e segurança em geral.
Serviço auto monitorado e viatura 24 horas.

Kits promocionais de câmeras e alarmes!!!!!!

Registro GSVG-BM

SERVPORT

17 anos de COMPROMETIMENTO, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Fones: (55) 9.8466.8732 / 9.9817.7035 / 9.8466.7929

E-mail: servport2010@gmail.com

Rua João L. Bulcão, nº 535.

Matriz: Rua Barão do Rio Branco, 457 - Caçapava do Sul.

EMBALAVRAS

confeitos - embalagens - festas

Rua Dr. Pires Porto, nº 560 (053) 9.8109-8852 ☎

Graziene R. de Vargas

Engenheiro Agrônomo

Medições e divisões de campos, matos, lavouras e terrenos.
Georreferenciamento e certificação de imóveis rurais.
Projetos, licenciamentos, laudos, avaliações e perícias.

(55) 996151714

Rua Dante Velho Dias 114, Centro - Caçapava do Sul

"Aqui você encontra tudo para seu bem-estar e presentes para todas as ocasiões"



Fone: (55) 9.9694.1439 ☎ @ aromaslavrasdosul

Praça Licínio Cardoso - Centro

Folha **LAVRENSE**

Informação em primeiro lugar



QUER AUMENTAR SUAS VENDAS?
MOSTRE SUA MARCA!

ANUNCIE AQUI!

Comercial e Assinatura
(55) 9 9185.2085